

Fim da Campanha Salarial na Equatorial Maranhão

Trabalhadores/as conquistam reposição de 100% da inflação do período

Os trabalhadores e trabalhadoras da Equatorial Maranhão reunidos em Assembleia Geral, realizada em São Luís, Imperatriz, Bacabal, Pinheiro, Teresina (Timon) e Chapadinha decidiram por ampla maioria aprovar a última contraproposta da empresa.

Foram 628 trabalhadores/as presentes, sendo 437 na sede, em São Luís, e 191 nos demais municípios. Quase a totalidade dos presentes entendeu que a proposta tinha avanços e, apesar de não ser a ideal, representava uma conquista importante na atual conjuntura, fruto da firmeza do Sindicato no processo negocial e da participação dos trabalhadores nas assembleias, inclusive rejeitando a proposta anterior, que não repassava sequer o total da inflação.

A proposta, detalhada no informativo anterior, garantiu reposição de toda a inflação do período (índice INPC = 11.08%) sobre salários e benefícios a partir de 1º de novembro de 2021, ou seja 100% da inflação em todas as cláusulas econômicas, sem parcelamento e com retroatividade. No caso da PLR, só teve uma mudança - nova regra/régua de bonificação adicional (substituição dos atuais indicadores por um único habilitador, relacionado à Superintendência do trabalhador).

Assim, categoria e sindicato chegam ao fim de mais uma campanha salarial que mantém conquistas anteriores, garantindo reajuste para reposição das perdas econômicas do período.

A Equatorial Maranhão continua em dívida com os trabalhadores e trabalhadoras, porque não divide o bolo de lucros e resultados de maneira minimamente justa. E vamos denunciar sempre que a empresa que ostenta 93% de



São Luís ↑

Imperatriz
←

Bacabal ↓



Teresina (Timon)

CONTINUA ↓

lucro em apenas um trimestre em meio a uma crise, deveria recompensar os principais responsáveis pelo seu resultado de maneira digna.

Mesmo assim, acreditamos que a categoria tem motivos pra comemorar. Apesar da exploração e da intimidação, muitos resistem. Participam das assembleias, rejeitam proposta indecente e apostam junto com o Sindicato nos avanços que só vem com participação, persistência e luta.



O STIU-MA deseja boas festas a todos os trabalhadores e trabalhadoras e que, em 2022, possamos fortalecer nossa organização e nossa luta para avançar nas nossas conquistas.

Assembleia também aprova taxa de fortalecimento sindical

A Assembleia Geral realizada nesta Sexta (20) também aprovou por ampla maioria uma taxa de fortalecimento sindical para trabalhadores não sócios. **A taxa será descontada uma única vez, no valor de 2% da remuneração do empregado não associado ao STIU-MA, no contracheque de janeiro.**

Quem se sindicalizar até 15 de janeiro de 2022 ficará isento do referido desconto e aqueles que se opuserem ao pagamento da taxa devem formalizar sua decisão em **requerimento individual** entregue ao STIU-MA até 30/12/2021.

Por que pagar a taxa - A maioria dos trabalhadores e trabalhadoras presentes nas assembleias, muitos/as não filiados/as ao STIU-MA, aprovaram o desconto da taxa de fortalecimento sindical porque entenderam ser justo contribuir para o fortalecimento do principal instrumento de luta da categoria.

É o Sindicato que negocia, que briga quando precisa brigar e representa a categoria em todos os momentos. É a luta sindical que garante cada acordo que conquistamos.

É mais justo ainda que os não associados contribuam com a taxa de fortalecimento, porque, diferente dos colegas sindicalizados,

estes não contribuem mensalmente para manter o Sindicato e a luta dos trabalhadores.

Apesar da taxa de fortalecimento sindical ser importante, o Sindicato espera que cada trabalhador e trabalhadora fortaleça nossa organização e nossa luta todos os dias do ano. E isso, a gente faz se sindicalizando.

É o/a sindicalizado/a que fortalece o Sindicato politicamente e financeiramente todos os meses e é isso que garante a existência e resistência do STIU-MA.

Por isso, **convidamos cada companheiro e companheira para se filiar. Estamos de portas abertas!**

